**ÉTICA NO MUNDO DOS NEGÓCIOS**

Flávio Martins – Escritor, palestrante e consultor. 031 97 05 74 28 – flaviomartins@flaviomartins.com.br . www.flaviomartins.com.br

O “Espertalhão” ou o “Raposão” é aquele que trabalha pensando sempre em ter vantagens enganado os outros, em aumentar ao máximo seus lucros, sem importar-se com quem está comprando sua mercadoria ou serviço ou o que sua ansiedade em lucrar cada vez mais vai causar para a sociedade ou para o meio ambiente. Essa figura infelizmente ainda existe e perde cada vez mais espaço no mundo dos negócios, porque a sociedade e os consumidores cada vez mais esclarecidos passam o rejeitar e evitar negócios com ele ou comprar seus produtos ou serviços.

O comportamento social, ético e ambientalmente responsável é um requisito da sociedade e dos consumidores que nela estão inseridos, podendo ser em número crescente de situações até mesmo uma condicionante para que a empresa e seus produtos ou serviços sejam aceitos.

E o que vem a ser a ética? No s dicionários encontramos a definição de que “ética é uma série de princípios morais pelos quais o indivíduo deve guiar sua conduta no ofício ou profissão que exerce” (Enciclopédia Brasileira Mérito – Ed. Mérito). E quais são esses princípios? No entendimento geral alguns são muito valorizados:

* Seja honesto na hora de negociar, não apresentando características que o seu produto ou serviço não tem, não levando vantagem no desconhecimento de quem o está adquirindo e nem enganando-o nas condições de pagamento.
* Respeite o seu concorrente, não divulgue informações maliciosas sobre ele, a empresa ou os produtos e serviços dele.
* Não divulgue informações incorretas aos concorrentes a fim de obter vantagens. Se elas são estratégicas é preferível não divulgá-las a usar de inverdades.
* Tenha cuidado com as informações privilegiadas que possa ter e com os meios de obtê-las. Trabalhe dentro do que for lícito.
* Jamais use de meios de suborno ou corrupção para qualquer coisa.
* Não dê gorjetas, comissões ou gratificações quando não forem legais, comercialmente permitidas e aceitas pela organização a que pertence o agraciado.
* Cumpra o que prometeu, esmere-se no cumprimento de tudo que foi combinado e, se não puder fazê-lo por motivo de força maior, deixe claro para o seu cliente, dando oportunidade para que ele possa desistir do negócio ou ajustando com ele compensações com as quais ele concorde e que o deixem satisfeito.
* Não force o cliente a adquirir o que ele não quer ou que não será útil para ele.
* Tenha documentos claros e comunicação correta, mantendo todo material da empresa (incluindo publicidade, folhetos, especificações e contratos corretos e transparentes) de forma que não levem a interpretações inadequadas e, especialmente que não levem ao prejuízo de alguma das partes.
* Saiba dizer não, inclusive a uma proposta comercial, quando não lhe parecer adequada, especialmente no sentido de não poder cumprir as obrigações nela definidas., de ser legal, social e ambientalmente aceitável.
* Trate todas as pessoas e empresas com respeito, sejam seus clientes externos, fornecedores ou clientes internos (funcionários).
* Não utilize a sua posição ou a empresa para forçar subordinado(a) a realizar atividades não previstas no cargo dele(a) ou contrato de trabalho.
* Não utilize a sua posição ou a empresa para forçar subordinado(a) a suportar assédio moral ou sexual.
* Cumpra a legislação, seja ela no âmbito federal, estadual ou municipal.
* Pague seus impostos em dia, porque eles mantêm os serviços de responsabilidade do poder público. Pague-os mesmo sabendo que em muitas esferas dos poderes executivo, legislativo e judiciário possa não imperar o uso adequado dos recursos.
* Tenha qualidade nos seus produtos ou serviços e não deixe que eles venham causar quaisquer transtorno de ordem física ou moral aos seus usuários.
* Respeite o meio ambiente, especialmente não prejudicando-o para obter vantagens em seus negócios.
* Não permita que suas atividades prejudiquem a sociedade, especialmente os mais desfavorecidos que possam ser afetados por elas.
* Tenha seu próprio código de valores, sintonizados com os valores morais, respeite-o e aprimore-o constantemente.

 Ter uma postura ética é muito mais do que respeitar os outros, é também respeitar-se e fazer o bem a si mesmo, porque a certeza de que se trabalha com valores aceitos pela própria consciência e pela sociedade traz a satisfação. Ser visto como uma referência no comportamento profissional e empresarial e a concreta perspectiva de se olhar no espelho e ver um cidadão que pode orgulhar-se do próprio comportamento é fruto dessa atitude.